

**REQUERIMENTO Nº DE 2020 – CN-Covid19**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, do art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública remota para debater:

- a) a retomada do crescimento econômico, diante da dificuldade sistêmica de acesso ao crédito, por parte das micros e pequenas empresas e dos empreendedores individuais;
- b) a falta de previsão orçamentária direcionada para políticas públicas de crédito para os pequenos negócios no Orçamento de 2021.

Este requerimento tem como objetivo, a realização de audiência pública nos moldes da realizada em 7/7/2020, por força do Requerimento nº 51/2020, de minha autoria.

Para tanto, recomendo, novamente, os seguintes convidados, organizados por grupo:

**I.1. – Micros e Pequenas Empresas:**

- o Senhor Ercílio Santinoni, Presidente da CONAMPE – Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais;
- a Senhora Rosi Dedekind, Presidente da FAMPESC – Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais de Santa Catarina;
- o Senhor Adael dos Santos, Presidente da AJORPEME – Associação de Joinville e Região de Pequenas, Micro e Médias Empresas.

**I.2. – Cooperativas de Crédito:**

- o Senhor Kerson Macedo, Presidente da CONFEBRAS – Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito;
- Representante da Organização das Cooperativas do Brasil – OCB.

**I.3. – Organizações da Sociedade Civil de Microcrédito:**

- a Senhora Cláudia Cisneiros, Presidente da ABCRED – Associação Brasileira das Organizações de Microcrédito e Finanças;
- o Senhor Airton Floriani, Diretor Superintendente do Banco do Empreendedor.



#### **I.4. – Sociedades de Garantia de Crédito:**

- o Senhor Augusto Sperotto, Presidente da SGC-Central – Representante das Sociedades de Garantia de Crédito do Brasil.

#### **II. – Poder Público**

- Representante do Banco Central do Brasil;
- Representante do Ministério da Economia;
- Representante do Sebrae Nacional;
- Representante do BNDES;
- Representante do Banco do Brasil;
- Representante da Caixa Econômica Federal.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Infelizmente constatamos, que ainda perduram dificuldades de acesso ao crédito por parte das micros e pequenas empresas e dos microempreendedores individuais.

Destacamos parte da manifestação do senhor Ercílio Santinoni, Presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais, na audiência de 07/07/2020, sobre sua preocupação em relação ao PRONAMPE: *"O Pronampe tem 15,9 bilhões para garantir o empréstimo", será que isso vai ser colocado pelos bancos como um fundo de aval e vamos emprestar 150 bilhões? Porque normalmente o forte do Sebrae, por exemplo, é que ele alavanca dez vezes o valor do fundo. Esse do Pronampe vai alavancar ou o banco simplesmente vai emprestar os 15 bilhões e dizer: "Bom, nesse eu tenho 100% garantido; se eu emprestar 20 bilhões, o Governo só vai garantir 15,9 bilhões"? Então, há uma preocupação nossa com a única linha de crédito que está chegando à microempresa. "*

Em relação ao PRONAMPE, pode-se verificar que foram contratados, até 18/09, R\$ 30,45 bilhões. A Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, destinou R\$ 15,9 bilhões ao Programa. Esses recursos se esgotaram rapidamente e por meio da Lei nº 14.043, de 19 de agosto de 2020, foram destinados mais R\$ 12 bilhões ao Programa. Deste modo, foram alocados R\$ 27,90 bilhões de garantia do Tesouro para o PRONAMPE. É importante ressaltar que o programa possui uma pífia relação de alavancagem financeira de 1,0913. Ou seja, as preocupações dos micros e pequenos empresários se confirmaram!

Constata-se que o sistema financeiro convencional não demonstra aptidão para transacionar com pequenas e microempresas. É "solo estéril" em que sementes (GARANTIAS), ou talentos (como refere a Parábola), são anulados pela "prudência" (expressão usada pelo Ministro Paulo Guedes) e não se multiplicam.



Pior que isto, é o que se avizinha: como concretizar uma retomada vigorosa sem facilitar o crédito para a microempresa? Precisamos discutir mais esta questão, de modo a ouvir e discutir os problemas e propor soluções.

Devemos, no âmbito desta Comissão, tornar a fazer reunião com participantes da audiência que realizamos no dia 7 de julho último, em que discutimos com os atores envolvidos, as sistemáticas, recorrentes e quase insolúveis dificuldades de acesso ao crédito pelos pequenos negócios no Brasil.

Requeiro, pois, com base nessa reiterada constatação, nova reunião, nos moldes daquela, convidando além dos participantes recomendados, outros atores que as senhoras e os senhores parlamentares considerarem consignar suas participações na aludida reunião.

Sala das Comissões, 28 de setembro de 2020

**Senador ESPERIDIÃO AMIN**



SF/20378.84177-30